



Falar sobre os atributos da Igreja é mergulhar na essência do que significa ser cristão e pertencer ao Corpo de Cristo. A Igreja, fundada por Jesus, não é apenas uma instituição humana, mas uma realidade profundamente espiritual, com um papel único na história da salvação. Para compreender sua identidade, a tradição católica, baseada no Credo de Niceia-Constantinopla, destaca quatro atributos fundamentais: **una, santa, católica e apostólica**. Cada um desses atributos nos convida a refletir sobre nossa fé, a crescer na comunhão com os outros e a viver de forma coerente com nossa vocação cristã.

Neste artigo, exploraremos cada um desses atributos, suas bases teológicas e sua relevância prática na vida cotidiana.

A Igreja é Una

Fundamento teológico

A unidade da Igreja decorre diretamente de sua origem divina. Jesus, no Evangelho de João, reza ao Pai dizendo: *“Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti”* (Jo 17,21). Essa unidade reflete a comunhão trinitária: um só Deus em três Pessoas. A Igreja, enquanto Corpo de Cristo, é unida pelo Espírito Santo, que age como o vínculo de amor entre seus membros.

São Paulo também nos lembra dessa unidade ao dizer: *“Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo”* (Ef 4,5). Embora existam diferenças culturais, linguísticas e litúrgicas entre os cristãos em todo o mundo, todos compartilhamos a mesma fé em Cristo e estamos unidos na celebração da Eucaristia, o sacramento por excelência da unidade.

Relevância prática

A unidade da Igreja nos desafia a trabalhar pela reconciliação e pelo entendimento mútuo, tanto dentro de nossas comunidades paroquiais quanto no diálogo ecumênico com outras confissões cristãs. Esse chamado não é opcional: cada cristão tem a responsabilidade de ser um construtor da unidade. Como isso pode ser vivido no dia a dia? Perdoando ofensas, participando ativamente da vida paroquial e buscando compreender os outros, mesmo em meio às diferenças.

Hoje, em um mundo fragmentado por divisões políticas, ideológicas e sociais, a Igreja é chamada a ser um sinal profético de unidade. Como cristãos, devemos testemunhar que a



verdadeira comunhão é possível quando vivemos no amor de Cristo.

A Igreja é Santa

Fundamento teológico

A santidade da Igreja não vem de seus membros humanos, que são pecadores, mas de seu fundador: Jesus Cristo. Ele deu sua vida para purificá-la e santificá-la. São Paulo descreve a Igreja como a esposa de Cristo, que ele *“amou e entregou a si mesmo por ela, a fim de santificá-la”* (Ef 5,25-26). Além disso, o Espírito Santo age continuamente para santificar os fiéis através dos sacramentos, da Palavra de Deus e da vida de oração.

A Igreja também se torna santa por meio de seus santos. Ao longo da história, homens e mulheres de todas as épocas foram exemplos vivos de santidade, demonstrando que é possível viver o Evangelho em qualquer circunstância.

Relevância prática

A santidade é uma vocação universal. Não está reservada a poucos escolhidos, como padres ou religiosos, mas é um objetivo para todos os batizados. Nas palavras do Papa Francisco, em sua exortação *Gaudete et Exsultate*: *“O Senhor quer que sejamos santos e não espera que nos contentemos com uma existência medíocre, superficial e indecisa”* (GE, 1).

Como podemos responder a esse chamado? Participando dos sacramentos, especialmente da Eucaristia e da Confissão, praticando obras de misericórdia e cultivando uma vida de oração constante. Ser santo não significa ser perfeito, mas caminhar de mãos dadas com Deus, permitindo que Ele transforme nosso coração.

A Igreja é Católica

Fundamento teológico

A palavra “católica” significa universal. A Igreja é católica porque Cristo está presente nela e porque ela foi enviada para proclamar o Evangelho a todos os povos, culturas e gerações. Jesus ordenou a seus discípulos: *“Ide e fazei discípulos de todas as nações”* (Mt 28,19),



estabelecendo a missão universal da Igreja.

A universalidade da Igreja também se manifesta em sua capacidade de acolher pessoas de todas as origens e culturas, respeitando e valorizando suas riquezas, integrando-as na comunhão da fé.

Relevância prática

A catolicidade da Igreja nos convida a abrir nossos corações para a diversidade. Em uma sociedade que muitas vezes constrói barreiras de exclusão, a Igreja é um sinal de unidade na diversidade. Podemos viver essa dimensão acolhendo migrantes, respeitando as culturas dos outros e participando de esforços missionários.

Além disso, a catolicidade nos lembra que a fé não é uma questão privada. Como membros da Igreja, somos chamados a ser missionários, levando a luz de Cristo a todos os cantos do mundo, seja por meio de nossas palavras ou pelo testemunho de nossa vida.

A Igreja é Apostólica

Fundamento teológico

A apostolicidade da Igreja refere-se à sua origem nos apóstolos, aos quais Jesus confiou a missão de guiar e ensinar seu povo. Essa missão é transmitida por meio da sucessão apostólica, garantindo a fidelidade à mensagem de Cristo. Os bispos, em comunhão com o Papa, são os sucessores dos apóstolos e têm a responsabilidade de preservar e transmitir a fé.

Relevância prática

A apostolicidade nos conecta às nossas raízes e garante que a fé que professamos é a mesma que Jesus confiou aos apóstolos. Isso nos convida a estudar as Escrituras, aprofundar nosso entendimento da doutrina e buscar formação contínua na fé.

Concretamente, podemos viver a apostolicidade participando ativamente de nossa paróquia e apoiando nossos sacerdotes e bispos em sua missão. Além disso, ela nos encoraja a sermos evangelizadores em nossas famílias, nos locais de trabalho e nas comunidades, compartilhando corajosamente a Boa Nova com aqueles que ainda não encontraram Cristo.



Reflexão final: Os atributos como guia de vida

Os atributos da Igreja não são meros conceitos teológicos; são um guia vivo para nosso relacionamento com Deus, com os outros e com o mundo. Ao refletirmos sobre eles, encontramos inspiração para viver uma fé mais autêntica e comprometida.

A Igreja, com suas luzes e sombras, continua sendo o instrumento escolhido por Deus para realizar seu plano de salvação. Meditando sobre sua unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade, descobrimos nosso lugar nesse grande mistério e renovamos nosso compromisso de sermos discípulos de Cristo no mundo de hoje.

Que esses atributos nos inspirem a trabalhar pela unidade, buscar a santidade, abraçar a universalidade e viver com um espírito apostólico, sempre conscientes de que somos parte de uma Igreja viva, em caminhada rumo ao Reino de Deus.